

CIRANDA DE CONVERSAS COM GESTANTES: APOIANDO MULHERES EMPODERADAS

Gilmara Costa Souza *

Carliene Sousa de Jesus *

Rafaela Fonseca Lopes **

Durante a gestação a mulher passa por diversas mudanças fisiológicas de modo que o acolhimento da gestante na atenção básica é de extrema relevância para integrar esta mulher ao cuidado, a escuta, avaliação e orientação de acordo ao contexto social e a vulnerabilidade que a mesma está inserida. Desta forma o pré-natal tem como função acompanhar a gestante no intuito de assegurar que a gestante tenha apoio psicossocial, educativo e preventivo durante o desenvolvimento da gestação, sendo este o principal indicador de saúde da gestante e do desenvolvimento fetal. A educação em saúde durante o pré-natal é de suma importância, é o momento que o profissional de saúde, em especial o enfermeiro, pode direcionar a gestante de acordo as suas necessidades, dúvidas, mitos relacionados à gestação, além de orientar quanto ao puerpério, podendo assim prevenir várias complicações durante a gestação. Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo relatar experiência do estagio curricular em rede básica sobre atividade de educação em saúde com gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde da Família de um município do Recôncavo Baiano. Como subsidio para desenvolvimento deste trabalho e maior adesão das gestantes às rodas de conversa, foi utilizada metodologias ativas. Através da Educação em Saúde foi possível disparar, durante a realização das Cirandas, discussões entre as gestantes e as enfermeirandas além de provocar reflexões acerca dos mitos do aleitamento materno, parto normal x cesariana, sexualidade na gestação, preventivo ginecológico na gestação, entre outros. Pode-se perceber a relevância da educação em saúde para orientação e prevenção de cuidados durante o período gestacional. A troca de experiência entre as gestantes e as orientações dadas pelas enfermeirandas, possibilitaram a criação de vínculo de confiança entre ambos. Foi possível realizar durante o período de estágio, quatro rodas de conversas, sendo que o número de adesão das gestantes foi crescente de acordo a ocorrência das mesmas, concluindo-se assim que as atividades realizadas atingiram objetivo de acolher e orientar o maior número possível de gestantes cadastradas na unidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Roda de Gestante. Empoderamento.

* Enfermeira, egressa da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: gilmaracosta.enfa@hotmail.com.

* Enfermeira, egressa da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: carlienesoussa@hotmail.com.

** Enfermeira; Docente da FAMAM; Especialista em Saúde Pública e Educação Permanente em Saúde; Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente-FAMAM. E-mail: rafaellalopes008@hotmail.